Anno IX — Ovar, 20 de Setembro de 1903 — Numero 425

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA
Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha ..... 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor
JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES
Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 19 de Setembro

O Snr. D. Carlos

Acaba de regressar a Lisboa, vindo de Vianna, aonde fôra assistir ás manobras militares, Sua Magestade o Snr. D. Carlos. Na sua vinda para Vianna, cujo trajecto fizera de dia, foi Sua Magestade alvo de expontaneas e altamente significativas demonstrações de apreço, respeito e admiração pelo illustre soberano e pela monarchia constitucional de que é chefe supremo. A' quasi totalidade das estações da companhia dos caminhos de ferro, mesmo a muitas d'aquellas aonde não tinha paragem a locomotiva real, concorreu grande massa de populares a saudar El-Rei na sua rapida e quasi instantanea passagem por aquellas paragens.

Aonde porém essas demonstrações de regosijo e de saudação tributadas ao chefe supremo da nação attingiram as raias do delirio foi nas localidades em que, ou por conveniencia e necessidade dos serviços da companhia ou por acquiescencia ás solicitações das auctoridades superiores dos districtos, o comboio real teve paragens.

No districto de Aveiro tal facto deu-se em Aveiro e Espinho. Em qualquer d'estas localidades foram realmente imponentes as manifestações de que se tornou alvo Sua Magestade por occasião de receber os cumprimentos officiaes das diversas auctoridades e corporações administrativas que, conjunctamente com um sem numero de individuos de todas as classes sociaes que apinhavam as gares, foram tributar uma vez mais a El-Rei a muita dedicação que dispensam á Casa de Bragança, de que é mui illustre representante, e a causa monarchica de que é supremo e mui digno chefe.

Para o brilhantismo pouco vulgar das recepções feitas a Sua Magestade em Aveiro e Espinho, concorreu assáz a iniciativa incançavel do illustre magistrado que se encontra á testa do districto, para quem são pequenos e sempre parcos todos os encomios pela fórma porque conseguiu dar tão grande lustre a essas recepções quer na ida quer no regresso de Vianna do Castello.

Tanto em Aveiro como em Espinho, cujas estações se achavam vistosamente engalanadas e aonde a chegada da locomotiva real foi annunciada por um sem numero de girandolas de foguetes, via-se tudo quanto de mais distincto havia quer no elemento official, quer no concurso particular. A'quella cidade, com o fim expresso de dar as boas-vindas a El-Rei, foram acompanhados da philarmonica *Boa União*, o administrador e camara municipal d'este concelho, bem como alguns outros cavalheiros de Ovar, que a convite do illustre governador civil, seguiram no comboio real até Espinho aonde, por sua vez, assistiram á importantissima manifestação n'aquelle concelho feita a El-Rei.

Todas estas demonstrações de estima e consideração tributadas ao chefe do Estado devem ter callado profundamente no seu coração de Rei constitucional por se certificar *de vizu* quanto o povo portuguez é dedicado pelo systema liberal implantado no paiz por um dos seus maiores, de quem o Snr. D. Carlos é actualmente o legal representante e em cujas mãos está confiado o sagrado deposito d'esse systema, manancial das regalias populares.

ASSUMPTOS CAMARARIOS

Na sessão ordinaria de quarta feita ultima foi presente á camara uma proposta, firmada pelo snr. Luiz Augusto de Lima, para o exclusivo da illuminação pelo systema de electricidade dentro do perimetro da villa, em cuja proposta procurava o respectivo proponente como que estabelecer as condições d'esse exclusivo e definir os direitos e obrigações das duas partes contratantes.

Esta proposta, claro está, serviu unicamente de thema de discussão ácêrca do pronunciamento por parte da camara sobre a acceitação ou rejeição da ideia da substituição do actual systema illuminante pelo systema electrico, visto como, na hypothese de ser acceite essa substituição, o contracto do exclusivo publico e particular, segundo as respectivas disposições legaes reguladoras do assumpto, não póde ser levado a effeito senão por meio de concurso aberto com as bazes fundamentaes da elaboração de tal contracto que, revestindo pela adjudicação o caracter de provisorio, sómente se tornará definitivo apóz a sua approvação pelo governo e a sua publicação na folha official.

Como questão prévia apresentou o presidente o balancete da média das receitas e despezas obrigatorias camararias durante o triennio findo, pelo qual se vê o desequilibrio orçamental de umas e outras.

Em face d'este balancete abriu-se acalorada discussão sobre a proposta que, representando um altissimo beneficio para os povos d'esta villa até hoje tão descurada no progresso material, traz comsigo um aggravamento de despeza, só nente nos primeiros annos, emquanto a iniciativa particular não fôr supprindo tal aggravamento.

Por ultimo chegou-se á conclusão unanime de que se torna indispensavel equilibrar o orçamento municipal para o proximo e futuro anno com receitas perennes que permittam a esta e ás subsequentes vereações passar vida desafogada dentro da economia e nos justos limites da honradez no sahimento dos seus compromissos, devendo nas medidas a tomar para esse equilibrio contar já com o augmento de despeza que, nos primeiros annos, advirá á camara pela adopção do novo systema illuminante

N'estas circumstancias, decidindo-se afinal a maioria da camara pela iniciativa da substituição do actual systema illuminante pelo de electricidade por meio de lampadas incandescentes da força de 16 velas, ficou encarregada a presidencia de elaborar as bazes e condições para o concurso respectivo e bem assim a formular as propostas de receita equilibradoras do *deficit* orçamental para todas serem apreciadas e discutidas em sessão plenaria da camara convocada extraordinariamente logo que a presidencia haja concluido esses trabalhos.

Sómente nos resta louvar e dar todo o applauso á deliberação da camara. Procure levar a effeito as suas resoluções e terá necessariamente o apoio de todos os seus concidadãos. Equilibrar o orçamento e dotar a villa com um melhoramento de que é digna e do qual, no futuro, cingirão novos emprehendimentos que representarão outros tantos melhoramentos materiaes e commodos pessoaes para os municipes, é, n'um só lance, vencer duas grandes difficuldades e conquistar a sympathia dos seus conterraneos.

NOTICIARIO

Inspecções sanitarias

Terminaram no dia 17 do corrente as inspecções sanitarias aos mancebos recenseados por este concelho, no anno corrente, para o serviço do exercito e armada, sendo o resultado, por freguezias, o seguinte:

Arada

Inspeccionados	83
Apurados:	
Para a 2.ª reserva	5
Para artilheria	4
Para cavallaria	3
Para infanteria	6
Condicionalmente	1
Total	15
Isentos:	
Definitivamente	3
Temporariamente	1
Total	4

Cortegaça

Inspeccionados	23
Apurados:	
Para engenheria	2
Para artilheria	1
Para cavallaria	6
Para infanteria	8
Condicionalmente	1
Total	18
Isentos:	
Definitivamente	4
Temporariamente	2
Total	6

Esmoriz

Inspeccionados	39
Apurados:	
Para engenheria	5
Para artilheria	3
Para cavallaria	7
Para infanteria	15
Total	30
Isentos:	
Definitivamente	5
Temporariamente	4
Total	9

Maceda

Inspeccionados	25

Apurados:

Para artilheria	3
Para cavallaria	11
Para infanteria	5
Condicionalmente	1
Total	20

Isentos:

Definitivamente	6

Ovar

Inspeccionados	83

Apurados:

Para a 2.ª reserva	1
Para a armada	27
Para engenheria	5
Para artilheria	1
Para cavallaria	11
Para infanteria	9
Para a companhia de subsistencias	2
Para a companhia de equipagens	1
Condicionalmente	3
Total	60

Isentos:

Definitivamente	22
Temporariamente	4
Total	26

S. Vicente

Inspeccionados	13

Apurados:

Para artilheria	1
Para cavallaria	1
Para infanteria	5
Companhia de saude	1
Total	8

Isentos:

Definitivamente	3
Temporariamente	2
Total	5

Houve um recurso n'esta freguezia.

Vallega

Inspeccionados	51

Apurados:

Para engenheria	2
Para artilheria	3
Para cavallaria	14
Para infanteria	14
Para a companhia de subsistencias	1
Condicionalmente	1
Total	35

Isentos:

Definitivamente	9
Temporariamente	8
Total	17

Além d'estes, foram apurados para infanteria todos os mancebos que faltaram á inspecção, em harmonia com o art. 70.º do regulamento de 24 de dezembro de 1901.

S. Miguel

Na sua capellinha erecta no largo de seu nome, realisa-se no proximo sabbado e domingo, com o concurso das duas bandas marciaes *Ovarense* e *Boa União*, a festividade em homenagem ao Archanjo S. Miguel.

No sabbado ha arraial nocturno com vistosa illuminação e fogo de artificio, e domingo, missa cantada a grande instrumental e procissão, de manhã, e arraial e corrida de argolinha, de tarde.

Dizem-nos mais que no dia 29, á tarde, se fará ouvir n'aquelle largo uma banda de musica.

Baptismo

Baptisou-se solemnemente quinta-feira ultima na egreja matriz, um interessante filhinho do nosso particular amigo dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves.

O neophyto recebeu o nome de Domingos Manoel e foram seus padrinhos o general José Frederico Pereira da Costa, representado por procuração pelo rev. abbade dr. Oliveira e Cunha, e sua tia materna ex.ma D. Maria Rita Estevão Aralla.

Fallecimento

Falleceu no dia 10 em sua casa de Esmoriz, o snr. Joaquim Fernandes de Sá, cunhado do nosso amigo e valente correligionario, Manoel Fernandes de Sá, a quem apresentamos nossas condolencias.

Notas a lapis

Entrou em franca convalescença a ex.ma D. Felicidade Rifa da Gama Baptista, extremosa esposa do snr. dr. João d'Oliveira Baptista.

—Partiram no dia 15 para Lisboa, afim de seguirem viagem para a cidade do Pará, a bordo do *Agostine*, os nossos amigos Antonio d'Oliveira Ramos, Francisco da Silva de Mattos, ex-regente da philarmonica *Boa União* e Manoel Joaquim Araje.

Boa viagem e que a felicidade os não perca de vista, são os nossos desejos.

— Retirou na quinta-feira para a capital em companhia de suas sympathicas filhas, que aqui vieram passar parte da estação calmosa, o snr. Luiz d'Oliveira Gomes, nosso presado assignante.

— Já regressaram do seu passeio a Vianna do Castello, onde foram assistir aos festejos que alli se fizeram durante a permanencia do snr. D. Carlos, os nossos bons amigos Ernesto Zagallo de Lima e Angelo Zagallo de Lima.

—Cumprimentamos segunda-feira n'esta villa o snr. Padre José Augusto Rocha, digno parocho de Tamangos, Anadia.

— De Vinhaes, onde foi de visita a sua familia, regressou ha dias o nosso amigo Justino de Jesus e Silva, bemquisto official de diligencias.

— Fez annos no dia 15 do corrente o nosso amigo Antonio Carmindo de Souza Lamy, habil pharmaceutico d'esta villa.

Parabens.

— Chegou ha dias do Gerez, onde esteve fazendo uso de suas aguas, o snr. Manoel Lopes Guilherme.

Noticias do Furadouro

Redobra a animação na praia. Todos os dias chegam novas familias. O Furadouro, póde dizer-se affoitamente, chegou ao seu apogeu.

Na praia, ao banho ou á sesoite, e na estrada onde sobre, á tarde, se costuma dar *rendez-vous*, vêem-se innumeras familias. Não ha uma unica casa, mesmo das vulgarmente denominadas *palheiros*, que não esteja occupada. Para o mez de outubro já ha grande procura.

As proximidades da festa vão dando a esta estancia balnear um tom alegre, fóra do normal. Vae recrudescendo o movimento.

Todas as noites no salão de *Silva Cerveira* tem havido reunião da *elite* em successivos espectaculos dados por varias emprezas que costumam, veraneando, percorrer as praias.

E' um nunca acabar... Ora o capitão *Mirat*—o prestidigitador, ora o Caezar Nunes—o imitador—já o Rebel— violista— já um Fakir, uma noite os Clonws, excentricos musicaes, outros os concertistas hespanhoes Julia Zaida, J. Asencis e a cançonetista Carmencita—*apetit otero* entretem com as suas maiores ou menores habilidades os frequentadores da praia e os amantes do genero.

Emfim, o Furadouro está repleto de banhistas e de distracções, sem duvida devido já ás bellas condições da praia, já á mocidade da vida e já á facilidade de convivencia e ás insignificantes exigencias do meio.

Boletim d'estatistica sanitaria

Durante o mez d'agosto, o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos, 69, sendo 33 do sexo masculino e 36 do sexo feminino.

Casamentos, 24.

Obitos, 53, sendo 23 varões e 30 femeas.

Obitos por edades:

Até 2 annos	17
De 2 a 10 annos	6
De 10 a 20 »	3
De 20 a 30 »	0
Da 30 a 40 »	3
De 40 a 50 »	5
De 50 a 60 »	1
De 60 a 70 »	5
De 70 a 80 »	1
De 80 a 90 »	4
De 90 a 100 »	2
	53

Obitos por causa de morte:

Febre typhoide	1
Variola	3
Tuberculose pulmonar	1
Cancros e outros tumores malignos	3
Meningite simples	1
Hemorrhagia cerebral	1
Lesão do coração	2
Gastrite chronica	1
Enterite até 2 annos	6
Enterite além de 2 annos	4
Mal de Bright	1
Debilidade congenite	3
Doenças ignoradas	26
	53

Azeite

Chamamos a attenção dos leitores, para os annuncios que vão na secção competente, sobre azeite.

OIRO ANTIGO

Maledicencia

Se em alguma companhia se diz bem d'um individuo, parece que pela virtude magica do succo das dormideiras tudo cae em perfeita letharg'a, pinta-se o desgosto em todas as caras, parece que a todos succedeu alguma desgraça, todos assim ficam á roda d'um elogiador.

Entra, porém, na sala um bom e honrado maldizente, levanta as comportas, abre diques á triumphal eloquencia, e, desempachando do estojo a navalhinha da lingua começa a levar coiro e cabello; fugiu o somno, e com outra vara magica de maior poder, torrentes de alegria subitamente se derramam em todos os semblantes, tudo está desperto, consolado e satisfeito. Oh poder da maledicencia!

(Seculo XVIII).

Padre José Agostinho de Macedo.

Até parece que o celebre rev. ainda vive no seu pittoresco Alemtejo e de lá nos escreve estas *coisas* tão apropriadas ao nosso meio...

Chronica

Tum, tum, tum...

Estalejam lá ao longe, no pittoresco Furadouro, duzias e duzias de foguetes de muitas respostas. Aquelle estoirar da dynamite, causa-me um tentador abalo ao coração e espirito e dá-me vontade de os analysar de perto, á beira mar...

Tum, tum, tum...

Elles desafiam-me... os foguetes. Teem o condão de me attrahirem como o feiticeiro olhar de fadas...

Tum, tum, tum...

Tentam-me. A festa vae principiar. Não lhes resisto. Vamos embora...

Sympathicas conterraneas e formosas vareirinhas: Como os foguetes vos estão dizendo, hoje ha reinação cá na costa, é dia da *festa do mar*. Como vós sabeis, quem se não diverte n'este mundo, fica sem se divertir. Portanto nós, que em vez de viver, vejetamos o anno inteiro n'esta nossa terra, sempre a voltas com o mesmo pó, sempre pelas mesmas ruas, sempre respirando o mesmo ar, deixemo-nos de sérias philosophias, abandonemos tristes lucubrações e vamos para a festa; os foguetes chamam-nos. Lá ha bom ar, musicas a azabumbar os forasteiros, foguetorio a atordoar o espaço, bandeirolas a enchotar as moscas aos banhistas, rosquinhas, bellos doces, a fresca limonada e até agua para lavardes os pés.

Lá ha tudo... menos tristezas e pó.

Enfardelae-vos, pois. São horas.

A festa está a principiar. Ageitae as vossas tranças...—Perdão! que já se não usam.—Ageitae o vosso toucado abundante, e envergae vossos vestidos rendilhados e respectivos adornos. Com relação ao resto, para me fazerdes a vontade, deixae ao canto da sala as botas de polimento e as meias, pegae n'um cinto e ensacae-vos muito, muito...

Assim é melhor porque parecereis mais lestas pelas areias da praia, a saltar, a saltar...

Vamos, que o tempo passa e a praia é grande, é immensa, para a gente percorrer. Suas areias, qual lençol d'alvejante linho, estão-nos convidando a estender sobre ellas, a sonhar sobre ellas...

Vamos:

Olha a gerica,
A gerica do moinho,
Quem deu com ella
Foi o nosso *Patusquinho*...

Olha a gerica,
A gerica está na chincha,
Quem deu por ella
Foi o Joaquim *Pechincha*...

Olha a gerica,
A gerica está na ria,
Quem deu com ella
Foi o *Bolacha Maria*.

Bravo!

Dae-me cá o braço e toca a dançar estrada além. Quero que a folhagem verde-escura dos eucalyptos, que nos serve de docel, se ria a bom rir de vossas guapas pessoas e da minha bolha:

Ora viva a pandega
Olá, olá,
Como a nossa pandega
Não ha, não ha.

Vamos andando; o mar approxima-se e o marulhar de suas ondas estão pedindo vossas cantigas:

Rebóla a bóla
Você diz que dá, que deu
Você diz que dá na bóla
E dá n'aquillo qu'é meu.

Eis-nos na praia. Toca a cantar, arruiar em fóra, que esta vida são dois dias:

Viva a folia,
Dançar, dançar...
Haja alegria
A' beira-mar.
. . . . . .

Eleutherio.

CHRONICA DE S. VICENTE

Estamos no tempo das praias, não ha que vêr. Quem quer passar um bocado de tempo alegremente e restaurar as forças perdidas n'um anno de labuta continuada, feria os seus trabalhos da occasião, mette nas algibeiras alguns mil réis e faz-se de véla até alguma praia mais da sua affeição, onde os divertimentos são muitos e o tempo parece nunca chegar para a realisação plena de todos os planos girados.

Na semana passada, a estrada que nos passa á porta regorgitava de gente em direcção á costa visinha do Furadouro, onde, nos dizem a concorrencia é este anno verdadeiramente extraordinaria.

O mar, embora por vezes seja um verdadeiro mar de leite, o mar que é a riqueza da pobre classe piscatoria e a abundancia das nossas freguezias, a intercadencias plano como um lago, e em occasiões alteroso como os pincaros das mais altas montanhas, manso como um cordeiro umas vezes, outras feroz como um leão, o mar tão bem pintado por Thecphilo Braga e tão sublimemente descripto pelo grande tribuno parlamentar, o inimitavel artista da palavra, chamado Emilio Castellar, não tem compensado os trabalhos insanos dos pescadores, havendo por isso em todas as costas um desanimo extraordinario.

Mas como dizia, na semana passada, a estrada que nos passa á porta regorgitava de gente. Em carro alguma, outra a pé, dos pontos mais affastados do nascente. descem em bandos alegres e galhofeiros por essas estradas fóra para procurarem no tonico das aguas do oceano os allivios para os seus achaques.

E ao que de povo temos visto passar a caminho do Furadouro, quer parecer-nos que a medicina da serra considera como panaceia infallivel para todas as doenças os banhos de mar. Uns mancos e outros sãos e escorreitos, velhos como Anchises uns, novinhos como Ascanios outros, que para acompanhar aquelles se viam obrigados a accelerar passo— *cum passibus non aequis*— como diz o Mantuam sujeitam-se a vencer longas distancias e a fazer enormes sacrificios para readquirirem a saude que lhes falta.

Que encontrem o que desejam e que se restabeleçam depressa dos seus achaques, é o que desejamos do imo do nosso peito a todos os que, n'estes tempos de economias, cahiram na patetice de trocarem as commodidades da sua casa e a companhia amavel e maviosa da mulher e dos pequenos para, todos os dias, ao romper da manhã, se metteram em agua fria até ao coruto da cabeça. Até se nos arrepiam os cabellos, ao fallar n'isto. Credo, abrenuncio! Se tivessemos ou encontrassemos algum *esculapio* que nos aconselhasse tamanho sacrificio, nunca mais, damos a nossa palavra d'honra, se o tornavamos a cumprimentar.

Cá ficamos ao lareiro, ao calorda fogueira, e não estamos repêzos da nossa resolução, que achamos acertada. Nas horas vagas vamos assistir pela calada bem disfarçados para não sermos desconhecidos ás desfolhadas da nossa terra, que, na verdade, dá o cavaquinho por este genero de diversões.

Ainda no domingo passado, dia 13,—(ha muita gente que embirra com este numero, dizendo-nos que alguem ha de muita representação social que se não senta á meza, onde abancaram 13 convivas;— não admira, porque Hobbes tinha mêdo das almas do outro mundo, e Napoleão tambem se melava de que lhe parasse o seu relogio — scismas, modos de vêr! . mas nós gostamos, sympathisamos com o dito cujo, principalmente pelas boas e gratas recordações que nos deixou o dia 13 d'este mez) alli a Cassemes o nosso amigo snr. José Rodrigues d'Oliveira. quiz mostrar para o que prestava n'um d'esses divertimentos de mão cheia, que agradam sem offender.

Uma desfolhada de truz, bem dirigida e bem acabada, foi a festa da noute. As raparigas acudiram alli n'uma affluencia desusada, acompanhadas dos predilectos da sua alma, cheirosas e asseiadas, frescas e lavadas que mettiam raiva.

Parece que ainda as estamos a vêr risonhas, alegres, palradeiras, gracejadoras, cheias de mangericões no peito, na cinta e no chapeu, dizerem palavrinhas baixas, confidencias guardadas e escondidas nos fundos dos seus corações bons, aos seus queridos eleitos, e maliciosas offerecerem resistencia dos assaltos amorosos dos conquistadôres da *praça!*

Uma musica de traz da orelha, composta d'um *bom* harmonio, d'uma *optima* viola, d'uma flauta que parecia fallar, tal era, a *rara* habilidade do flautista, e então tudo obrigado a bombo— systema arte nova— era d'ouvir, d'ouvir, d'ouvir com uma paciencia verdadeiramente angelical, lá isso era, louvado . . sejam os referidos instrumentos e uns tocadôres! ..

Cantores escolhidos a dêdo, vindos das extremas da visinha freguezia de S. Martinho, deixaram n'um comprido, quasi interminavel desafio, mesmo embasbacados todos os assistentes. Um cantor da nossa terra, que não conheciamos como tal, mostrou n'umas *respostas a tempo* ao seu contendôr uma inclinação natural para o canto, vendo-nos obrigados a dar-lhe no fim do certamen, os nossos sinceros parabens, e a incital-o a cultivar com o afinco esta arte, onde póde sem duvida, deixar nome entalhado a escôpro e maço! Sim, senhor! Sicitur ad astra! O caminho da gloria é para todos, não é só para alguns! ..

Ao cabo da sobredicta cuja desfolhada, a que assistiu o que cá a minha terra tem de mais bello e mais formoso, mais chic e mais pretencioso, fôram levantados varios vivas ao snr. Oliveira, a quem agradecemos tambem a amabilidade do convite, e a quem nos confessamos excessivamente gratos pelo modo captivante como nos tratou. E viva, viva!... a padega!

◆▶

Para o Furadouro a fazer uso de banhos parte n'esta semana o snr. Antonio Andrade da Rocha.

◆▶

Na mesma praia se encontram ha dias na companhia de seus bondosos e illustres paes, as sympathicas e gentis meninas ex.mas D. Delphina, D. Sophia e D. Isaura Fernandes Braga.

◆▶

Vindo de Lisboa deve alli chegar n'estes dias proximos de visita aos seus ex.mos sogros e cunhadas acompanhado de sua ex.ma esposa D. Justina Fernandes Braga, o nosso prestimoso amigo ex.mo Jayme Ferreira d'Almeida.

◆▶

As nortadas frias da semana passada vieram causar prejuizos incalculaveis aos nossos lavradores. O arejo e a cahida dos milharaes das terras baixas roubaram-lhes com certeza alguns alqueires de pão.

Ninguem.

Annuncios

Agradecimento

Os abaixo assignados agradecem penhoradissimos, a todas as pessoas que os cumprimentaram por occasião do fallecimento de sua chorada filha, irmã e cunhada Maria Benedicta e assistiram ao seu funeral, protestando-lhes eterna gratidão.

Ovar, 18 de setembro de 1903.

Joaquim José Valente
Maria José dos Santos
José Maria de Souza Azevedo (ausente)
Manoel Valente da Costa
José Ernesto Valente da Costa
José Evangelista Valente da Costa
José Custodio Valente da Costa
Anna Emilia dos Santos
Maria do Carmo dos Santos
Anna Margarida dos Santos
Maria Palmira dos Santos
José Ferreira Lamarão
Piedade de Jesus.

Despedida

Tendo de me ausentar para a cidade do Pará, sem que me possa despedir pessoalmente de todos os meus amigos e pessoas das minhas relações, venho fazel-o por este meio, offerecendo-lhes meu limitado prestimo n'aquella cidade.

Ovar, 14 de setembro de 1903.

Antonio d'Oliveira Ramos.

AGRADECIMENTO

Eu, abaixo assignado, venho publicamente testemunhar o meu reconhecimento para com o snr. Candido Nunes Henriques da Silva, dentista mechanico d'esta villa, estabelecido na rua dos Campos n.° 17, pelo bom serviço dentario que prestou não só a mim como na collocação da dentadura a minha mulher.

Em vista de tal serviço ter produzido excellentemente o resultado desejado, não posso callar a minha gratidão para com aquelle snr., que no seu genero, é um artista de merecimento, offerecendo-lhe todo o meu prestimo no que lhe possa ser util.

Ovar, logar de S. Donato, 13 de setembro de 1903.

Manoel José d'Oliveira, o Costeira.

Despedida

Francisco da Silva de Mattos, retirando-se para a cidade do Pará, despede-se d'esta fórma de todos os seus amigos, pedindo-lhes desculpa de o não fazer pessoalmente.

Ovar, 14 de setembro de 1903.

A SAUDE PUBLICA

ARMAZENS D'AZEITE

Recommenda aos seus freguezes e ao publico em geral os seus azeites finissimos, puros d'oliveira, e das melhores procedencias da Beira e Douro, que vende por preços relativamente baratos.

Joaquim Antonio Lagoncha

OVAR

CASCOS

Vendem-se cascos proprios para envazilhar vinho e azeite, em bom estado.

Tratar com a viuva de Manoel Regueira, do Picôto.

Aos Snrs. Particulares

AZEITE DOCE

De Villa Fernando (Beira Alta), com acidez de 8 decimos, vende-se na rua dos Campos, em casa do Malaquias.

Preço de cada almude, 6$500 réis e de cada canada, que a retalho é a menor porção que se vende, 560 réis.

Experimentem e verão a boa qualidade d'este azeite.

A "Internacional,,

A Companhia de Seguros «Internacional» faz publico que, d'ora ávante, tomará seguros das casas de taboas, (palheiros) construidos na praia do Furadouro a todas as pessas que, cumulativamente com esses palheiros, segurem qualquer casa de pedra e cal que possuam n'esta villa.

O premio do seguro é relativamente modico e devem os interessados, que desejem fazer os seus seguros, entender-se com o agente ou correspondente d'esta Companhia em Ovar—sr. Silva Cerveira—na Praça, d'esta villa, o qual lhes fornecerá todos os esclarecimentos de que careçam.

PEDRO CHAVES

ADVOGADO

S. THOMÉ.—Ovar